

ARTIGO

ATÉ ONDE VAI A PRESSÃO POPULAR



O ex-presidente Michel Temer foi preso duas vezes e colocado em liberdade o mesmo número de vezes. Sabemos todos, pelo noticiário da imprensa, as razões que o levaram à prisão. E da mesma forma e pelo mesmo canal, as motivações para a sua soltura. Agora o ex-presidente está em casa, vivendo a sua “liberdade” com algumas restrições impostas pela Justiça. Ainda assim, muitos brasileiros foram às redes sociais mostrar o seu descontentamento com a “nova” soltura do ex-presidente.

Não cabe neste artigo entrar no mérito das circunstâncias daqueles que o mandaram para a prisão e, em igual forma, das razões daqueles que o soltaram. O que quero, pois entendo que é tema relevante, é tratar da reação da Justiça às pressões das manifestações populares, que de uns tempos para cá, mais precisamente depois do aparecimento das Redes Sociais na Internet, ganham volume e força toda vez que a pauta do Tribunal apresenta caso rumoroso da esfera política. Como no caso em tela, o do ex-presidente Temer.

É fato que o ex-presidente nunca foi um político carismático e que contra ele pesam acusações graves. Entretanto, nunca é demais recordar, o ex-presidente Temer é apenas acusado e nada além. Se ele é culpado ou inocente quem vai decidir é a Justiça, após argumentações da acusação e defesa. Não as ruas e nem as redes sociais. Na prática, convém não esquecer, o ex-presidente não foi julgado ainda em nenhuma instância, ou seja, não foi condenado a nada. Gostem dele ou não, fato é que existe um rito processual, igual para todos os cidadãos, que precisa ser seguido.

O povo tem o direito e é salutar que se manifeste pacífica e livremente, sobretudo porque vivemos num País democrático. No entanto, é importante que o cidadão, manifestante ou não, saiba que a pressão das ruas e/ou das redes sociais não pode e nem deve mudar um veredito, que precisa se ater apenas ao que consta nos autos do processo. Não dá e nem pode ser diferente.

Juiz não é super-herói e muito menos carrasco. Existe uma tábua de leis, o famoso Código Penal, que lhe impõe limites e não dá para atender a vontade das ruas e das redes sociais se esta contraria os autos do processo e não encontra amparo no Código Penal. Juiz tem que ter ouvidos moucos!

Não raro, quando o tema veredito x vontade popular vem à tona, tem sempre um leigo que invoca o antigo ditado popular que diz “que a voz do povo é a voz de Deus”. Pode até ser, mas fora do âmbito da Justiça. Até porque, não se pode esquecer que foi o povo quem condenou Jesus, o filho de Deus, e libertou Barrabás, bandido confesso. Em tempos de fake news movidas a whatsapp, todo o cuidado é pouco. E a Justiça sabe disso.

Roberto Parentoni é advogado criminalista

Várzea Grande

O vereador João Madureira (PSC) perdeu o mandato em Várzea Grande, por ato de improbidade administrativa, por ter nomeado um reeducando, condenado a 20 anos de prisão em regime fechado, para ocupar o cargo comissionado em seu gabinete.

Improbidade

Em sua defesa, Madureira alegou que não tinha conhecimento de que tal pessoa era condenada criminalmente, não podendo ser responsabilizado pelo ato de improbidade administrativa. Agora, em seu lugar, assume o ex-vereador Miguel Baracat.

 CURTAS

Enem

Cinco milhões de estudantes se inscreveram no Enem, de acordo como Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até as 11h40 desta quinta. As inscrições terminam nesta sexta-feira, 17, às 23h59, no horário de Brasília, e devem ser feitas pela internet, na Página do Participante. O exame custa R\$85 neste ano. O pagamento deve ser feito até o dia 23 de maio. De acordo com o Inep, do total de inscritos até o momento, 53% tiveram a isenção aprovada. O Enem será aplicado nos dias 3 e 10 de novembro. Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados no Portal do Inep e no aplicativo oficial do Enem até o dia 13 de novembro. O resultado será divulgado em data a ser divulgada posteriormente.



Contra a LGBTFobia

Nesta sexta-feira, 17 – Dia Internacional de Luta Contra a LGBTFobia, a comissão da Diversidade Sexual da OAB-MT promove uma mesa redonda sobre o tema. O evento tem início às 9h no auditório da Escola Superior de Advocacia de Mato Grosso (ESA-MT).

Discussão

“Nosso país e nosso estado ocupam as primeiras posições no ranking de lugares mais perigosos para a comunidade LGBTQI+ com números que só aumentam, por isso, esses debates precisam ser ampliados”, explicou Nelson Freitas.

Doação de Leite

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, lança nesta sexta a Campanha Nacional de Doação de Leite Materno. O objetivo é aumentar o volume de leite materno coletado para beneficiar os recém-nascidos prematuros, internados nas UTIs neonatais.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Criticou

O governador Mauro Mendes (DEM) criticou o fato do ex-governador Silval Barbosa ser beneficiado com o regime semiaberto. O democrata também criticou a atuação do Congresso Nacional, pedindo penas mais duras no país. A progressão de regime de Silval foi concedida nessa semana.

Títulos

O TRE-MT deve cancelar 7.525 títulos de eleitores nos municípios de Guiratinga, Arenápolis e Diamantino, onde a revisão do eleitoral com coleta de dados biométricos foi homologado. O procedimento ocorreu de 03 de dezembro de 2018 a 29 de março deste ano.

Da região

Em Arenápolis foram 6.818 eleitores cadastrados no município, 1.967 não fizeram o cadastramento biométrico. Já em Diamantino foram 16.117 eleitores convocados e destes, 3.987 terão o título cancelado por não atender a convocação.

AL/MT e a Verba Indenizatória

A discussão em torno do projeto para reduzir em 50% a Verba Indenizatória paga aos deputados estaduais gerou um clima de tensão e troca de farpas entre os deputados Janaina Riva e Ulysses Moraes. Atualmente, cada deputado tem direito a R\$ 65 mil de verba para cobrir despesas do exercício da função. A emedebista classificou como “demagogo” o deputado, que é o autor da proposta. Ele, por sua vez, disse que as críticas feitas pela presidente lhe soam como elogio e são uma demonstração de que ele está no “caminho correto”.

